



**Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP**  
**Centro Desportivo - CEDUFOP**  
**Educação Física - Bacharelado**



**TCC em formato de artigo**

**Percepção subjetiva de mulheres e homens do curso de Educação Física  
sobre a imagem corporal, variáveis antropométricas e percentual de  
gordura de indivíduos do sexo feminino e masculino**

**Cláudia Maria Pereira dos Santos**

**OURO PRETO - MG**  
**2018**

**Cláudia Maria Pereira dos Santos**

**Percepção subjetiva de mulheres e homens do curso de Educação Física sobre a imagem corporal, variáveis antropométricas e percentual de gordura de indivíduos do sexo feminino e masculino**

Trabalho de Conclusão de Curso em formato de artigo formatado para a Revista Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde, apresentado à disciplina Seminário de TCC (EFD-381) do curso de Educação Física em Bacharelado da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para aprovação da mesma.

Orientador: Prof. Dr. Everton Rocha Soares

**OURO PRETO - MG**  
**Novembro/2018**

S237p Santos, Cláudia Maria Pereira dos.  
Percepção subjetiva de mulheres e homens do curso de Educação Física sobre a imagem corporal, variáveis antropométricas e percentual de gordura de indivíduos do sexo feminino e masculino [manuscrito] / Cláudia Maria Pereira dos Santos. - 2018.

26f.: il.: graf.

Orientador: Prof. Dr. Everton Rocha Soares.

Monografia (Graduação). Universidade Federal de Ouro Preto. Centro Desportivo da UFOP. Departamento de Educação Física.

1. Imagem Corporal. 2. Massa corporal. 3. Composição corporal. 4. Percepção Subjetiva. I. Soares, Everton Rocha. II. Universidade Federal de Ouro Preto. III. Título.

CDU: 796

Catálogo: [ficha.sisbin@ufop.edu.br](mailto:ficha.sisbin@ufop.edu.br)



Universidade Federal de Ouro Preto  
Centro Desportivo  
Bacharelado em Educação Física



**“Percepção subjetiva de mulheres e homens do curso de Educação Física sobre a imagem corporal, variáveis antropométricas e percentual de gordura de indivíduos do sexo feminino e masculino”**

**Autor: Cláudia Maria Pereira dos Santos**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina EFD-381- Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física pela Universidade Federal de Ouro Preto, defendido pelo autor e aprovado em 27 de novembro de 2018, pela banca examinadora composta pelos professores:

---

Prof. Dr. Evertton Rocha Soares  
Orientador  
CEDUFOP

---

Prof.ª Ms. Juliana Castro Bergamini  
Membro da banca  
CEDUFOP

---

Prof. Dr. Rodrigo Pereira da Silva  
Membro da banca  
CEDUFOP

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus que proporcionou a alegria de estar aqui concluindo mais uma etapa tão desejada em minha vida.

À minha família, que mesmo sem entender as minhas escolhas, suportou minha caminhada, dando apoio para eu continuar seguindo.

Aos meus filhos, "presentes de Deus em minha vida, força sem medida", que me encorajam a almejar novos horizontes.

Aos professores que estiveram dispostos a contribuir, transmitindo conhecimentos que alicerçam minha formação profissional e em especial ao meu orientador.

Aos amigos, pelos momentos de alegria e descontração e por entenderem as minhas ausências.

Aos colegas de curso que tiveram a disponibilidade em ajudar quando necessário. Pelo companheirismo, compartilhamentos e momentos de risadas.

À UFOP e a todos com quem nela convivi durante essa caminhada e que contribuíram direta ou indiretamente para a minha formação.

Ao Laboratório de Medidas e Avaliação em Educação Física, "meu cantinho de estudo", pela disponibilização do espaço, durante minha pesquisa.

Aos voluntários e a todos os envolvidos, pela disponibilidade e contribuição para o desenvolvimento desse trabalho.

Minha gratidão a todos!

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi comparar a percepção subjetiva de homens e mulheres, iniciantes (GAV-1) e concluintes (GAV-2) do curso de Bacharelado em Educação Física, sobre a imagem corporal, massa corporal e percentual de gordura a partir de fotografias de indivíduos do sexo feminino (G-MOD/Feminino) e masculino (G-MOD/Masculino). Participaram do estudo 57 alunos bacharelandos em Educação Física (30 mulheres e 27 homens) e 20 voluntários, modelos fotográficos, não praticantes de exercício físico regular (10 mulheres, G-MOD/Feminino e 10 homens, G-MOD/Masculino). A percepção da imagem corporal indicada pelo G-AV1/Mulheres, G-AV1/Homens, G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens, foi semelhante aos valores autoavaliados pelo G-MOD/Feminino e G-MOD/Masculino. Os valores de massa corporal indicados pelos G-AV1/Mulheres e G-AV1/Homens foram maiores que os medidos no G-MOD/Feminino. Já os valores de massa corporal indicados pelos G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens foram semelhantes aos medidos no G-MOD/Feminino. Os valores de massa corporal medidos no G-MOD/Masculino foram semelhantes aos indicados pelos G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens. Os valores de percentual de gordura observados pelo G-AV1/Mulheres e G-AV1/Homens foram diferentes dos medidos nos G-MOD do sexo oposto. Por outro lado, não houveram diferenças entre esses valores e os indicados pelos outros avaliadores. Conclui-se que a partir da análise de fotografias, alunos do curso de Bacharelado em Educação Física, independente do sexo e nível de formação, têm percepção semelhante quanto à imagem corporal; já a avaliação da massa corporal e percentual de gordura, parece sofrer influências do sexo do avaliador e do avaliado e do nível de formação.

**Palavras-Chave:** Imagem corporal; Massa corporal; Composição corporal; Percepção subjetiva; Bacharelado em Educação Física.

## ABSTRACT

The objective of this study was to compare the subjective perception of men and women, beginners (GAV-1) and graduates (GAV-2) of Bachelor's Degree in Physical Education, on body image, body mass and body fat from photographs of female (G-MOD/Female) and male (G-MOD/Male) individuals. Fifty-seven baccalaureate students in Physical Education (30 women and 27 men) and 20 volunteers, photographic models, not practicing regular physical exercise (10 women, G-MOD/Female and 10 men, G-MOD/Male) participated in this study. G-AV1/Women, G-AV1/Men, G-AV2/Women, and G-AV2/Men were similarly perceived as being self-assessed by G-MOD/Female and G-MOD/Male. Body mass values indicated by G-AV1/Women and G-AV1/Men were higher than those measured in G-MOD/Female. Body mass values indicated by G-AV2/Women and G-AV2/Men were similar to those measured in G-MOD/Female. Body mass values measured in G-MOD/Male were similar to those indicated by G-AV2/Women and G-AV2/Men. The body fat values observed by G-AV1/Females and G-AV1/Men were different from those measured in the G-MOD of the opposite sex. On the other hand, there were no differences between these values and those indicated by the other evaluators. It is concluded that from the analysis of photographs, students of the Bachelor's Degree in Physical Education, regardless of sex and level of education, have similar perception regarding body image; the evaluation of body mass and percentage of fat, seems to be influenced by the gender of the evaluator and the evaluated and the level of training.

**Keywords:** Body image; Body mass; Body fat; Subjective perception; Bachelor's degree in Physical Education.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1:</b> Conjunto de silhuetas adaptado de Stunkard <i>et al.</i> (1983) .....	13
<b>Figura 2:</b> Ilustração do procedimento para obtenção das fotografias .....	14
<b>Figura 3:</b> Gráficos da análise subjetiva da imagem corporal atual realizada pelos G-AV1/Mulheres, G-AV1/Homens, G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens, feita a partir de fotografias do G-MOD/Feminino (painel A) e G-MOD/Masculino (painel B) .....	16
<b>Figura 4:</b> Gráficos da análise subjetiva da massa corporal (Kg) feita pelos grupos G-AV1/Mulheres, G-AV1/Homens, G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens, a partir de fotografias do G-MOD/Feminino (painel A) e G-MOD/Masculino (painel B) .....	17
<b>Figura 5:</b> Gráficos da análise subjetiva do percentual de gordura feita pelos grupos G-AV1/Mulheres, G-AV1/Homens, G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens, a partir de fotografias do G-MOD/Feminino (painel A) e G-MOD/Masculino (painel B) .....	19

## **LISTA DE ABREVIATURAS**

CBI114 - Anatomia Humana  
EFD112 - Educação Física, Atividade Física e Saúde  
EFD127 - Medidas e Avaliação em Educação Física  
EFD135 - Crescimento e Desenvolvimento  
EAD214 - Psicologia I  
G-AV - Grupo de avaliadores  
G-AV1- Grupo de avaliadores iniciantes  
G-AV1/Mulheres - Grupo de avaliadoras iniciantes mulheres  
G-AV1/Homens - Grupo de avaliadores iniciantes homens  
G-AV2 - Grupo de avaliadores concluintes  
G-AV2/Mulheres - Grupo de avaliadoras concluintes mulheres  
G-AV2/Homens - Grupo de avaliadores concluintes homens  
G-MOD - Grupo de modelos  
G-MOD/Feminino - Grupo de modelos feminino  
G-MOD/Masculino - Grupo de modelos masculino  
TCLE - Termo de consentimento livre e esclarecido  
UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 MÉTODO.....	12
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	15
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20
REFERÊNCIAS.....	21
APÊNDICE A.....	24
APÊNDICE B .....	25
APÊNDICE C .....	26

*Percepção subjetiva de mulheres e homens do curso de Educação Física sobre a imagem corporal, variáveis antropométricas e percentual de gordura de indivíduos do sexo feminino e masculino*

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi comparar a percepção subjetiva de homens e mulheres, iniciantes (GAV-1) e concluintes (GAV-2) do curso de Educação Física, sobre a imagem corporal, massa corporal e percentual de gordura em fotografias de indivíduos do sexo feminino (G-MOD/Feminino) e masculino (G-MOD/Masculino). Participaram do estudo 57 alunos bacharelados em Educação Física e 20 voluntários, modelos fotográficos (10 mulheres e 10 homens). A imagem corporal indicada pelos grupos de avaliadores, foi semelhante aos valores autoavaliados pelo G-MOD/Feminino e G-MOD/Masculino. A massa corporal indicada pelos G-AV1/Mulheres e G-AV1/Homens foram maiores que a medida no G-MOD/Feminino. Já a massa corporal indicada pelo G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens foi semelhante à medida. A massa corporal do G-MOD/Masculino indicada pelos avaliadores foi semelhante à medida. O percentual de gordura observado pelo G-AV1/Mulheres e G-AV1/Homens foi diferente do medido nos G-MOD do sexo oposto. Por outro lado, não houveram diferenças entre valores medidos e os indicados pelos outros avaliadores. Conclui-se que, analisando fotografias, os alunos de Educação Física, independente do sexo e nível de formação, têm percepção semelhante quanto à imagem corporal; já avaliando a massa corporal e percentual de gordura, parece sofrer influências do sexo do avaliador e do avaliado além do nível de formação.

**Palavras-Chave:** Imagem corporal; Massa corporal; Composição corporal; Percepção subjetiva; Bacharelado em Educação Física.

*Subjective perception of women and men of the Physical Education course on body image, anthropometric variables and fat percentage of female and male subjects*

## ABSTRACT

The objective of this study was to compare the subjective perception of men and women, beginners (GAV-1) and final students (GAV-2) of the Physical Education course, on body image, body mass and fat percentage in photographs of individuals of the sex female (G-MOD/female) and male (G-

MOD/male). Participating in the study were 57 undergraduate students in Physical Education and 20 volunteers, photographic models (10 women and 10 men). The body image indicated by the groups of evaluators was similar to values autovalued by G-MOD/Female and G-MOD/Male. Body mass indicated by G-AV1/Women and G-AV1/Men was greater than that measured in G-MOD/Female. The body mass indicated by G-AV2/Women and G-AV2/Men was similar to the measure. The G-MOD/Male body mass indicated by the evaluators was similar to that measured. The percentage of fat observed by G-AV1/ Women and G-AV1/Men was different from that measured in the G-MOD of the opposite sex. On the other hand, there were no differences between measured values and those indicated by the other evaluators. It is concluded that, by analyzing photographs, Physical Education students, regardless of gender and level of education, have similar perceptions regarding body image; already evaluating the body mass and percentage of fat, seems to be influenced by the sex of the evaluator and of the evaluated one besides the level of formation.

**Keywords:** Body image; Body mass; Body fat; Subjective perception; Bachelor's degree in Physical Education.

***Percepción subjetiva de mujeres y hombres del curso de Educación Física sobre la imagen corporal, variables antropométricas y porcentaje de grasa de individuos del sexo femenino y masculino***

## RESUMEN

El objetivo de este estudio fue comparar la percepción subjetiva de hombres y mujeres, iniciantes (GAV-1) y concluyentes (GAV-2) del curso de Educación Física, sobre la imagen corporal, masa corporal y porcentaje de grasa en fotografías de individuos del sexo femenino (G-MOD / Femenino) y masculino (G-MOD / Masculino). Participaron del estudio 57 alumnos bachilleres en Educación Física y 20 voluntarios, modelos fotográficos (10 mujeres y 10 hombres). La imagen corporal indicada por los grupos de evaluadores, fue similar a los valores autoevaluados por el G-MOD / Femenino y G-MOD / Masculino. La masa corporal indicada por los G-AV1 / Mujeres y G-AV1 / Hombres fue mayor que la medida en el G-MOD / Femenino. La masa corporal indicada por el G-AV2 / Mujeres y G-AV2 / Hombres fue similar a la medida. La masa corporal del G-MOD / Masculino indicada por los evaluadores fue similar a la medida. El porcentaje de grasa observado por el G-AV1 / Mujeres y G-AV1 / Hombres fue diferente del medido en los G-MOD del sexo opuesto. Por otro lado, no hubo diferencias entre valores medidos y los indicados por los otros evaluadores. Se concluye que, analizando fotografías, los alumnos de Educación Física, independientemente del sexo y nivel de formación, tienen percepción semejante en cuanto a la imagen corporal; y a evaluando la masa corporal y porcentual de grasa, parece sufrir influencias del sexo del evaluador y del evaluado más allá del nivel de formación.

**Palabras Clave:** Imagen corporal; Masaje corporal; Composición corporal; Percepción subjetiva; Bachillerato en Educación Física.

# INTRODUÇÃO

A imagem corporal é a figuração do corpo formada em nossa mente; ou seja, o modo pelo qual o corpo se apresenta para nós, podendo ser definida como uma construção multidimensional que descreve amplamente as representações internas da estrutura corporal e da aparência física, em relação a nós mesmos e aos outros (SCHILDER, 1999; DAMASCENO *et al.*, 2006). O processo de formação da imagem corporal pode ser influenciado pelo sexo, idade, meios de comunicação e pela relação do corpo com as crenças, valores e atitudes inseridos em uma cultura (BLOWERS *et al.*, 2003; RICCIARDELLI *et al.*, 2000).

A insatisfação com a imagem corporal aumenta à medida que a mídia expõe belos corpos (DAMASCENO *et al.*, 2006). Embora os padrões de beleza mudem com o tempo, os atuais parecem ser inatingíveis para a maioria dos indivíduos que se desdobram em busca do corpo idealizado. Muitas vezes, a pressão para atingir o suposto corpo ideal leva à piora da imagem corporal (ALVARENGA *et al.*, 2010). Algumas assimetrias e pequenas imperfeições são naturais a qualquer pessoa, mas quanto mais uma pessoa concentra-se em sua aparência corporal, pior ela tende a se sentir, aumentando o descontentamento (FERREIRA *et al.*, 2005).

De forma geral, os estudos mostram que as mulheres apresentam maior insatisfação corporal que os homens (MEDEIROS *et al.*, 2017; SECCHI *et al.*, 2009; VIEIRA *et al.*, 2005), mas Ferreira *et al.* (2005) postulam que na realidade, muitos homens acham-se tão infelizes em relação a aparência quanto as mulheres. O padrão corporal ou tipo físico ideal feminino está associado à magreza, e para os homens, o ideal, é um corpo mais forte ou mais volumoso e com menor quantidade de gordura corporal. (DAMASCENO *et al.*, 2006).

As insatisfações em relação aos corpos direcionam atitudes no sentido de atender às pressões culturais (SILVA, 2012; DAMASCENO, *et al.*, 2012), merecendo a atenção dos profissionais de saúde, incluindo o profissional de Educação Física que no exercício de sua profissão deve estar preparado para lidar com as questões relacionadas à imagem corporal (SILVA *et al.*, 2018), reconhecendo os conceitos e as interações entre imagem corporal - cultura - saúde, além dos fatores que interferem positiva ou negativamente nessa dinâmica de interação (ADAMI *et al.*, 2005).

Pensando na importância do entendimento sobre essas questões referentes à imagem corporal para a Educação Física, nosso grupo de estudo efetuou trabalhos avaliando a imagem corporal, massa corporal e percentual de gordura de mulheres e homens adultos a partir de fotografias de corpo inteiro. Silva *et al.* (2018), observaram que alunos iniciantes e concluintes do curso de Bacharelado em Educação Física, tiveram percepção semelhante em relação à imagem corporal e massa corporal de homens adultos. No entanto, a indicação do percentual de gordura feita pelos alunos concluintes, quando comparada com a dos iniciantes, se aproximou mais dos valores medidos em homens adultos. Em estudo semelhante, Fernandes e Soares (2018, dados não publicados), analisando fotografias de corpo inteiro de mulheres adultas, observaram que alunos iniciantes e concluintes do curso de Bacharelado em Educação Física, tiveram percepção semelhante entre si em relação ao percentual de gordura de mulheres adultas. Por outro lado, alunos iniciantes e concluintes tiveram percepção

semelhante entre si, mas diferentes dos valores autoavaliados e medidos em relação a imagem corporal e massa corporal de mulheres adultas.

Cabe ressaltar que no estudo de Silva *et al.* (2018) e Fernandes e Soares (2018, dados não publicados) os grupos de avaliadores (iniciantes e concluintes) eram compostos por indivíduos de ambos os sexos. No entanto, não se sabe se o sexo dos alunos avaliadores teria influência nos resultados. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo comparar a percepção subjetiva de mulheres e homens, iniciantes e concluintes do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto, sobre a imagem corporal, massa corporal e percentual de gordura, a partir de fotografias de indivíduos adultos do sexo feminino e masculino.

## MÉTODOS

Este estudo respeitou as normas do Conselho Nacional de Saúde e Pesquisa com seres humanos (466/12 e 510/16) e foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos da UFOP (Parecer nº 781.351).

Após convite para a participação no presente estudo, os voluntários receberam informações sobre os objetivos e procedimentos para coleta de dados e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A amostra foi constituída por 77 voluntários, de ambos os sexos. Desses, 57 eram alunos do curso de Bacharelado em Educação Física da UFOP, sendo 30 mulheres ( $23,10 \pm 6,22$  anos) e 27 homens ( $23,96 \pm 5,56$  anos) e os outros 20 não praticavam exercício físico regular e não eram alunos da UFOP, sendo 10 mulheres ( $23,5 \pm 4,4$  anos) e 10 homens ( $22,7 \pm 3,2$  anos).

A amostra foi dividida em dois grupos, o de avaliadores (G-AV) e o de modelos (G-MOD). O G-AV foi constituído por alunos do curso de Bacharelado em Educação Física e foi dividido em dois; grupo de alunos avaliadores iniciantes (G-AV1) e grupo de alunos avaliadores concluintes (G-AV2). O G-AV1 foi composto por alunos iniciantes matriculados no 1º período. Já o G-AV2 foi composto por alunos concluintes e que já cursaram e foram aprovados nas disciplinas Educação Física, Atividade Física e Saúde (EFD112), Anatomia Humana (CBI114), Psicologia I (EAD214) e Medidas e Avaliação em Educação Física (EFD127), além de Crescimento e Desenvolvimento (EFD135). As disciplinas que determinaram o critério de inclusão para formação do G-AV2 foram escolhidas com base no estudo das ementas da matriz curricular e pelo entendimento que as mesmas contribuem para obtenção de conhecimento sobre a temática do estudo.

Posteriormente, no intuito de avaliar se o sexo dos alunos avaliadores (G-AV1 e G-AV2) teria influência nos resultados deste estudo, os mesmos foram divididos de acordo com o sexo, ficando da seguinte forma: G-AV1/Mulheres (n=16), G-AV1/Homens (n=11), G-AV2/Mulheres (n=14) e G-AV2/Homens (n=16).

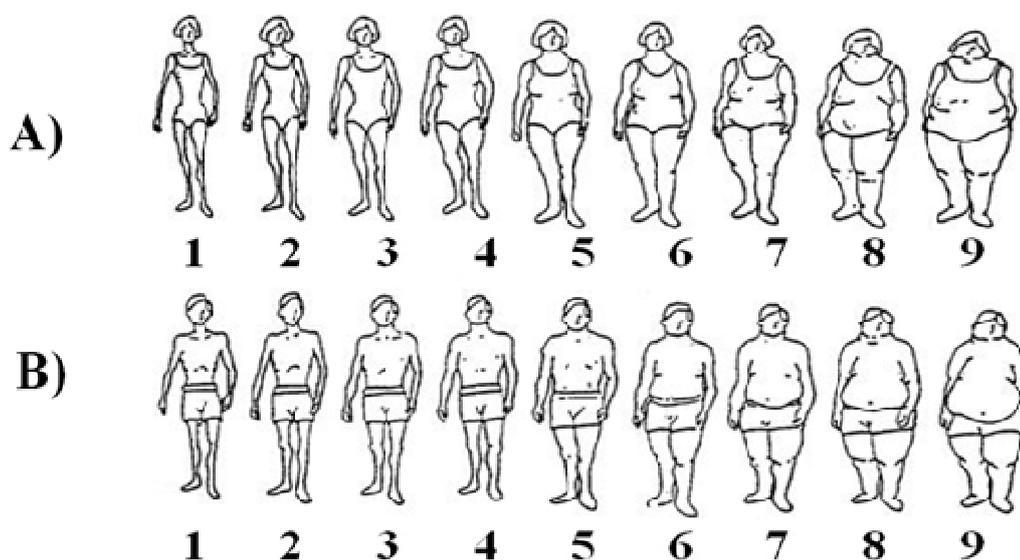
Adicionalmente, com o objetivo de verificar se o sexo dos indivíduos do G-MOD influenciaria a avaliação realizada pelos diferentes grupos de avaliadores, o dividimos em dois subgrupos, G-MOD/Feminino (n=10) e G-MOD/Masculino (n=10). Tanto os voluntários do G-MOD/Feminino, quanto do G-MOD/Masculino tiveram avaliados a massa corporal,

estatura, percentual de gordura, e a satisfação com a imagem corporal. Também foi realizado o registro fotográfico de corpo inteiro do G-MOD/Feminino e G-MOD/Masculino.

Para a medida da massa corporal e da estatura do G-MOD/Feminino e G-MOD/Masculino foi utilizada uma balança digital (Filizola®, São Paulo) com antropômetro acoplado (precisão de 100g e 0,5cm, respectivamente).

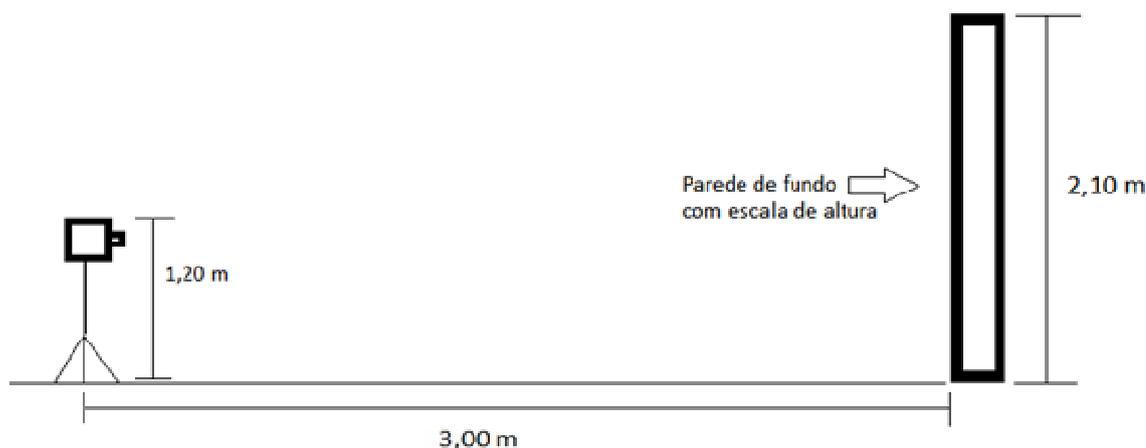
A estimativa do percentual de gordura foi realizada pelo método de dobras cutâneas por meio de um adipômetro (Sanny, São Paulo). A determinação da densidade corporal foi feita a partir do método de sete dobras cutâneas descrito por Jackson, Pollock e Ward (1980), para mulheres e por Jackson e Pollock (1978), para homens. O valor da densidade corporal foi utilizado para o cálculo do percentual de gordura na equação de Siri (1961). Todas as medidas antropométricas foram realizadas por um avaliador experiente e independente ao estudo. As avaliações da imagem corporal foram realizadas através do conjunto de nove silhuetas para mulheres e homens, proposto por Stunkard *et al.* (1983) (Figura 1 A e B).

**Figura 1:** Conjunto de silhuetas adaptado de Stunkard *et al.* (1983)



Fonte: Adaptado de Stunkard *et al.* (1983)

Para obtenção das fotografias dos indivíduos do G-MOD/Feminino e G-MOD/Masculino, foi utilizada uma câmera digital (Sony, modelo W350; 14.1 megapixels), sobre tripé de alumínio (*Light Weight*, modelo SL-2111). A câmera foi posicionada na altura de um metro e vinte centímetros do chão e distante a três metros da parede, para que pudesse enquadrar os voluntários de corpo inteiro, sem que houvesse distorção no foco da imagem. Nesta parede havia afixada uma escala de estatura (Figura 2). Os voluntários ficaram em posição ortostática, de costas para a escala de estatura, com olhar ao horizonte, mulheres trajando apenas um short e um top na cor preta e os homens trajando apenas um short na cor azul marinho. Após o tratamento digital (*Adobe Photoshop*® versão 7) e os rostos terem sido ocultados, as 20 fotografias foram reveladas e identificadas aleatoriamente com uma letra de “A” a “J” (fotos femininas), “K” a “T” (fotos masculinas).

**Figura 2:** Ilustração do procedimento para obtenção das fotografias

Fonte: (Silva *et al.*, 2018)

Após a avaliação antropométrica, da composição corporal e obtenção das fotografias de corpo inteiro, foi apresentado individualmente a cada voluntário do G-MOD/Feminino e G-MOD/Masculino o respectivo conjunto de silhuetas proposto por Stunkard *et al.* (1983) (feminino, figura 1A e masculino, figura 1B, respectivamente). O objetivo foi avaliar o grau de satisfação do G-MOD/Feminino e G-MOD/Masculino com a autoimagem corporal. Para a obtenção das respostas, foram feitas as seguintes perguntas: 1) Qual é a silhueta que melhor representa a sua aparência física atualmente, silhueta atual? 2) Qual é a silhueta que você gostaria de ter, silhueta ideal?

Em outro momento, os voluntários do G-AV1/Mulheres, G-AV1/Homens, G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens, individualmente, em uma sala isolada, fizeram a análise e avaliação das fotografias dos indivíduos do G-MOD. Para isso, as 20 fotografias (10 femininas e 10 masculinas) foram colocadas separadas e aleatoriamente sobre uma mesa, dentro de envelopes de mesma cor e tamanho e sem qualquer marcação. O voluntário deveria escolher um envelope por vez, retirar a fotografia, colocá-la sobre a mesa e analisá-la por 10 segundos, utilizando assim da memória de curto prazo, para que a memória de uma foto não influenciasse nas seguintes (COWAN, 2008). Após análise da foto, o conjunto de silhuetas (STUNKARD *et al.*, 1983) referente ao sexo do indivíduo na fotografia foi mostrado ao voluntário e as seguintes perguntas lhe foram feitas: 1) Qual a silhueta da figura que melhor representa a fotografia escolhida? 2) Qual é a massa corporal (peso) do indivíduo na fotografia escolhida? 3) Qual é o percentual de gordura do indivíduo na fotografia escolhida? O avaliador tinha até 60 segundos para responder as perguntas, enquanto os resultados foram anotados. O mesmo procedimento ocorria até que as 20 fotografias fossem analisadas e avaliadas. Para não influenciar as respostas dos voluntários do G-AV1/Mulheres, G-AV1/Homens, G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens, nenhuma informação adicional foi dada sobre as perguntas supracitadas.

Para avaliar a confiabilidade dos resultados obtidos pela avaliação do G-AV1/Mulheres, G-AV1/Homens, G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens, quatro a sete dias após a coleta dos dados, uma nova avaliação foi feita por dez indivíduos, escolhidos aleatoriamente, sendo cinco no G-AV1 e cinco no G-AV2. Os coeficientes de correlação intraclasse encontrados foram: Foto silhueta [(G-AV1:  $r = 0,96$  (IC95% = 0,89 – 0,98); G-

AV2:  $r = 0,99$  (IC95% = 0,98 – 0,99)]; Massa corporal [(G-AV1:  $r = 0,97$  (IC95% = 0,93 – 0,99); G-AV2:  $r = 0,99$  (IC95% = 0,96 – 0,99)] e Percentual de gordura [(G-AV1:  $r = 0,96$  (IC95% = 0,91 – 0,99); G-AV2:  $r = 0,97$  (IC95% = 0,92 – 0,99)].

Para a análise dos dados, foi considerada a distribuição dos grupos a partir do sexo para grupos de modelos e grupos de avaliadores e o nível de formação no curso de Educação Física para os grupos de avaliadores. Os dados foram apresentados em média  $\pm$  desvio padrão. Para avaliação da distribuição da normalidade dos dados, foi utilizado o teste de D'Agostino & Pearson. Para avaliação do nível de satisfação com a imagem corporal dos grupos de modelos foi utilizado o teste t pareado. Para comparação entre os valores medidos e as avaliações subjetivas dos grupos de avaliadores, foi utilizado o teste de ANOVA para medidas repetidas. Para avaliação da reprodutibilidade das avaliações feitas pelos grupos de avaliadores, foi utilizado o coeficiente de correlação intraclasse. Todas as análises foram feitas no *software* estatístico *Prism* versão 5.0, sendo adotado nível de significância de 5%.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

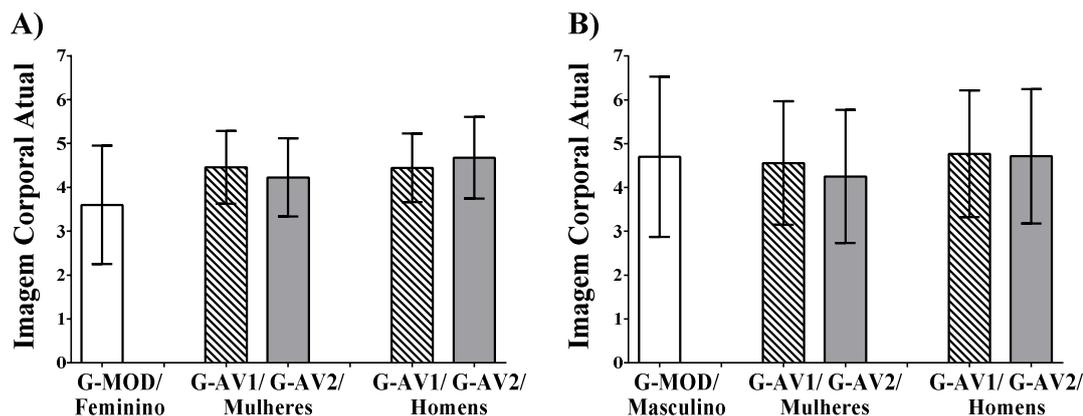
O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção subjetiva dos alunos, mulheres e homens, iniciantes e concluintes do curso de Bacharelado em Educação Física da UFOP a partir de fotografias de indivíduos do sexo feminino e masculino. De forma geral observamos que a percepção sobre a imagem corporal, massa corporal e percentual de gordura avaliados a partir de fotografias de indivíduos do sexo feminino e masculino parece receber diferentes influências com relação ao sexo e/ou ao nível de formação em Educação Física dos avaliadores.

Ao avaliarmos a satisfação dos voluntários do G-MOD/Feminino e G-MOD/Masculino quanto a sua imagem corporal atual, observamos que os mesmos se encontravam satisfeitos (G-MOD/Feminino:  $3,6 \pm 1,4$ , silhueta atual, versus  $3,0 \pm 1,0$ , silhueta ideal;  $n=10$ ;  $t = 0,138$ ;  $p = 0,89$ . G-MOD/Masculino:  $4,7 \pm 1,8$ , silhueta atual, versus  $4,7 \pm 0,5$ , silhueta ideal;  $n=10$ ;  $t = 0,000$ ;  $p = 1,00$ ).

Inicialmente, observamos que os voluntários do grupo de modelos feminino e masculino mostraram-se, em média, satisfeitos com a sua imagem corporal. Diferentemente, Damasceno *et al.* (2005), em pesquisa sobre tipo físico ideal e a satisfação com a imagem corporal de praticantes de caminhada, assim como outros autores que pesquisaram sobre a imagem corporal (KAKESHITA e ALMEIDA, 2006; SANTOS *et al.*, 2012), observaram que estatisticamente homens e mulheres não estão satisfeitos com a imagem corporal. De forma geral, essa insatisfação leva os indivíduos a uma busca constante pela imagem corporal idealizada, onde as mulheres procuram o ideal de magreza, enquanto os homens tendem a querer ser mais fortes e musculosos. É possível que a satisfação observada pelos indivíduos do G-MOD/Feminino e G-MOD/Masculino no presente estudo possa estar relacionada ao tamanho amostral desses grupos (G-MOD/Feminino,  $n=10$  e G-MOD/Masculino,  $n=10$ ), por isso se faz necessário mais estudos para o entendimento dessa questão.

Ao analisarmos os valores referentes à percepção da imagem corporal indicados pelos grupos de avaliadores iniciantes e concluintes, verificamos que não foram encontradas diferenças significativas quando comparados aos valores de imagem corporal autoavaliados pelos G-MOD/Feminino (figura 3, painel A) e G-MOD/Masculino (figura 3, painel B).

**Figura 3:** Análise subjetiva da imagem corporal atual realizada pelos G-AV1/Mulheres, G-AV1/Homens, G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens, feita a partir de fotografias do G-MOD/Feminino (painel A) e G-MOD/Masculino (painel B)



Legenda: Valores em Média  $\pm$  Desvio Padrão. Iniciantes = discentes iniciantes no curso de Bacharelado em Educação Física. Concluintes = discentes concluintes no curso de Bacharelado em Educação Física. G-AV1/Mulheres = grupo das mulheres avaliadoras iniciantes (n=16), G-AV1/Homens = grupo dos homens avaliadores iniciantes (n=11), G-AV2/Mulheres = grupo das mulheres avaliadoras concluintes (n=14), G-AV2/Homens = grupo dos homens avaliadores concluinte (n=16), G-MOD/Feminino = grupo dos modelos femininos (n=10), G-MOD/Masculino = grupo dos modelos masculinos (n=10). Anova para medidas repetidas.

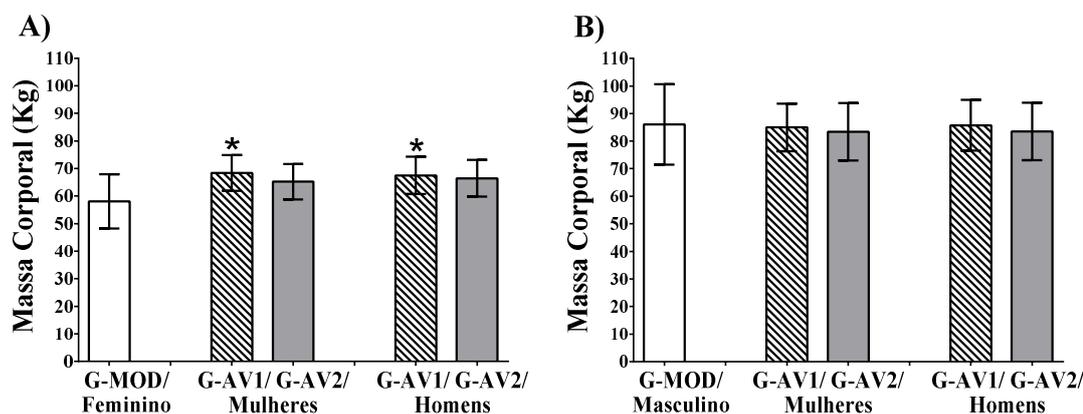
Fonte: Desenvolvido na própria pesquisa

Observamos que os grupos de avaliadores iniciantes (G-AV1) e os concluintes (G-AV2), independentes do sexo, indicaram valores referentes à percepção da imagem corporal semelhantes aos valores autoavaliados pelo G-MOD/Feminino e pelo G-MOD/Masculino, respectivamente. Embora a escolha da silhueta atual possua um caráter muito subjetivo, pois não é possível controlar aspectos que influenciam na imagem corporal (família, amigos, mídia e distorções da imagem corporal, como anorexia e dismorfia muscular) (MARTINS *et al.*, 2012), nossos resultados sugerem que a metodologia utilizada, para indicação da imagem corporal a partir de fotografias, possa auxiliar o profissional de Educação Física a discernir sobre a autopercepção dos indivíduos em relação a imagem corporal, levando-os a refletir sobre suas práticas corporais e a relação com o próprio corpo.

Ao compararmos os valores de massa corporal medidos no G-MOD/Feminino com os valores indicados pelo G-AV1/Mulheres e G-AV1/Homens, observou-se que os valores indicados por esses avaliadores foram maiores que os medidos. Por outro lado, não houve diferença em relação aos valores de massa corporal medidos no G-MOD/Feminino e os indicados pelo G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens (figura 4, painel A).

Quando comparamos os valores de massa corporal medidos no G-MOD/Masculino com os valores indicados pelos avaliadores iniciantes e concluintes, independente do sexo, não observamos diferenças (figura 4, painel B).

**Figura 4:** Análise subjetiva da massa corporal (Kg) feita pelos grupos G-AV1/Mulheres, G-AV1/Homens, G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens, a partir de fotografias do G-MOD/Feminino (painel A) e G-MOD/Masculino (painel B)



Legenda: Valores em Média  $\pm$  Desvio Padrão. Iniciantes = discentes iniciantes no curso de Bacharelado em Educação Física. Concluintes = discentes concluintes no curso de Bacharelado em Educação Física. G-AV1/Mulheres = grupo das mulheres avaliadoras iniciantes (n=16), G-AV1/Homens = grupo dos homens avaliadores iniciantes (n=11), G-AV2/Mulheres = grupo das mulheres avaliadoras concluintes (n=14), G-AV2/Homens = grupo dos homens avaliadores concluinte (n=16), G-MOD/Feminino = grupo dos modelos femininos (n=10), G-MOD/Masculino = grupo dos modelos masculinos (n=10). \*p < 0,05 em relação a valores medidos no respectivo painel da figura. ANOVA para medidas repetidas.

Fonte: Desenvolvido na própria pesquisa

Dados ainda não publicados de nosso grupo de estudo, obtidos a partir da avaliação de fotografias de modelos do sexo feminino (Fernandes e Soares, 2018), mostraram que alunos iniciantes e concluintes do curso de Educação Física superestimaram os valores de massa corporal nas fotografias dessas modelos. Cabe destacar que nesse estudo de Fernandes e Soares (2018) o grupo de avaliadores iniciantes e concluintes (G-AV1 e G-AV2), diferentemente do presente estudo, eram compostos por indivíduos do sexo feminino e masculino, sem distinção entre eles, sendo o G-AV1 composto por 09 mulheres e 04 homens, enquanto o G-AV2 era composto por 04 mulheres e 09 homens. Em nosso estudo o G-AV1/Mulheres foi composto por 16 mulheres e o G-AV1/Homens, composto por 11 homens, enquanto o G-AV2/Mulheres foi composto por 14 mulheres e o G-AV2/Homens, composto por 16 homens. No presente estudo, G-AV1/Mulheres e G-AV1/Homens indicaram valores maiores que os medidos no G-MOD/Feminino. Mas os valores indicados pelo G-AV2, independente do sexo, mostraram-se semelhantes aos medidos. Embora o tamanho amostral do estudo de Fernandes e Soares (2018) e do estudo atual sejam diferentes a reprodutibilidade foi feita nos dois estudos e reforça a confiabilidade dos dados.

Adicionalmente, sabe-se que, mulheres e homens diferem de maneira significativa nas quantidades de componentes específicos da composição corporal como água, proteína, mineral ósseo, gordura. (MCARDLE *et al.*, 2008). Esses aspectos podem fazer com que as

percepções com relação à massa corporal sejam diferentes, sugerindo que a avaliação subjetiva da mesma, através de fotografias de indivíduos, apresentem complexidade diferente de acordo com o sexo avaliado e o nível de formação do (a) avaliador (a).

Em outro estudo de nosso grupo (Silva *et al.*, 2018), avaliando fotografias de modelos do sexo masculino, observaram que o G-AV1 (06 mulheres e 06 homens) e o G-AV2 (08 mulheres e 11 homens), tiveram uma percepção semelhante entre si para os valores de massa corporal medidos no grupo de modelos. Esses dados corroboram com os do presente estudo, pois nele, não foram observadas diferenças ao avaliar o G-MOD/Masculino independente do sexo e do nível de formação dos avaliadores do curso de Educação Física (G-AV1/Mulheres, n = 16, G-AV1/Homens n = 11, G-AV2/Mulheres, n = 14 e G-AV2/Homens, n = 16).

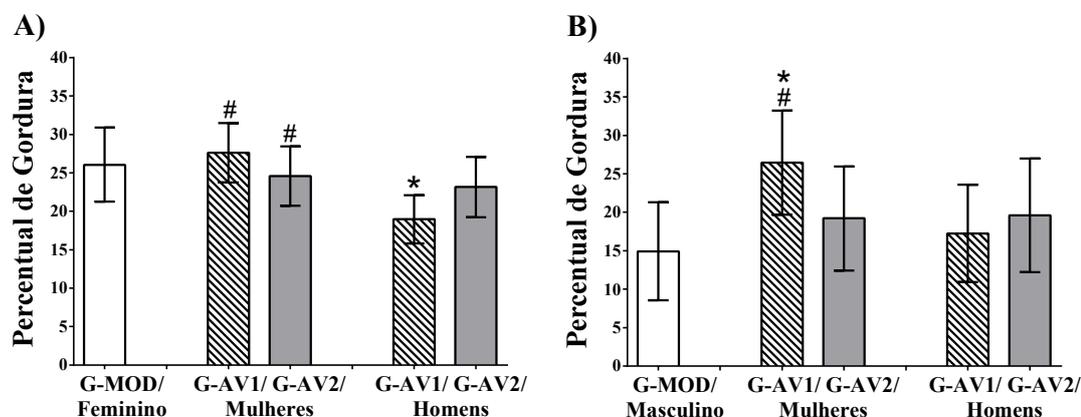
Em resumo, os dados dos estudos de Silva *et al.* (2018), Fernandes e Soares (2018), e do presente estudo sugerem que os alunos iniciantes têm mais dificuldade para avaliar a massa corporal de mulheres, bem como sugere que o processo de formação pode ajudar na melhor percepção desse parâmetro.

Outra observação pertinente é que, apesar da escala de STUNKARD *et al.*, 1983 (um dos instrumentos utilizado nos estudos) apresentar um fator limitante, pois a imagem é bidimensional e não permite a representação do indivíduo como um todo, da distribuição da massa de gordura subcutânea, da massa muscular, bem como de outros aspectos antropométricos importantes na formação da imagem corporal, o uso da mesma tem recebido uma boa aceitação na literatura, sendo amplamente utilizado em estudos nacionais (COQUEIRO *et al.*, 2008; DAMASCENO *et al.*, 2005) e internacionais (NEIGHBORS&SOBAL, 2007; GILLIARD *et al.*, 2007), facilitando a comparação dos resultados (MARTINS *et al.*, 2012).

A figura 5, painel A, mostra a comparação entre os valores de percentual de gordura medidos no G-MOD/Feminino com os valores indicados pelos avaliadores iniciantes e concluintes, de ambos os sexos. Observamos que o G-AV1/Homens indicou valores menores que os medidos e diferentes dos valores indicados pelo G-AV1/Mulheres e G-AV2/Mulheres. Adicionalmente, verificamos que os valores indicados pelo G-AV1/Mulheres, G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens foram semelhantes ao valor medido.

Quando comparamos os valores de percentual de gordura medido no G-MOD/Masculino com os valores indicados pelos grupos de avaliadores, observamos que o G-AV1/Mulheres indicou valores maiores que os medidos e diferentes dos valores indicados pelo G-AV1/Homens. Já os valores de percentual de gordura indicados pelos demais grupos de avaliadores não apresentaram diferenças quando comparados com os valores medidos (figura 5, painel B).

**Figura 5:** Análise subjetiva do percentual de gordura feita pelos grupos G-AV1/Mulheres, G-AV1/Homens, G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens, a partir de fotografias do G-MOD/Feminino (painel A) e G-MOD/Masculino (painel B)



Legenda: Valores em Média ± Desvio Padrão. Iniciantes = discentes iniciantes no curso de Bacharelado em Educação Física. Concluintes = discentes concluintes no curso de Bacharelado em Educação Física. G-AV1/Mulheres = grupo das mulheres avaliadoras iniciantes (n=16), G-AV1/Homens = grupo dos homens avaliadores iniciantes (n=11), G-AV2/Mulheres = grupo das mulheres avaliadoras concluintes (n=14), G-AV2/Homens = grupo dos homens avaliadores concluinte (n=16), G-MOD/Feminino = grupo dos modelos femininos (n=10), G-MOD/Masculino = grupo dos modelos masculinos (n=10). \*p < 0,05 em relação a valores medidos no respectivo painel da figura, #p < 0,05 em comparação com G-AV1/Homens no respectivo painel da figura. ANOVA para medidas repetidas.

Fonte: Desenvolvido na própria pesquisa

Com relação aos dados sobre a percepção do percentual de gordura em fotografias de modelos do sexo feminino, Fernandes e Soares (2018) mostraram que os valores percebidos pelos G-AV1 e G-AV2 comparados com o percentual de gordura medido nas voluntárias do G-MOD foram semelhantes. Já no estudo de Silva *et al.* (2018), observou-se que os valores de percentual de gordura indicados pelo G-AV1 e G-AV2 foram diferentes entre si e dos valores medidos em homens adultos.

Diferentemente, no presente estudo, observamos que os valores indicados pelo G-AV1/Homens foram menores que os medidos e diferentes dos valores indicados pelas mulheres avaliadoras, iniciantes e concluintes, com relação ao percentual de gordura do G-MOD/Feminino. Adicionalmente, verificamos que os valores indicados pelo G-AV1/Mulheres, G-AV2/Mulheres e G-AV2/Homens foram semelhantes ao valor medido.

Quando comparamos os valores de percentual de gordura medido no G-MOD/Masculino com os valores indicados pelos grupos de avaliadores, observamos que o G-AV1/Mulheres indicou valores de percentual de gordura maiores que os medidos e diferentes dos indicados pelo G-AV1/Homens. Já os valores de percentual de gordura indicados pelos demais grupos de avaliadores não apresentaram diferenças quando comparados aos valores medidos.

Esses resultados em conjunto sugerem maior dificuldade perceptiva por parte dos avaliadores iniciantes ao analisarem o percentual de gordura do sexo oposto, sugerindo mais uma vez que o processo de formação pode ajudar a aprimorar essa percepção.

Os resultados desse estudo podem contribuir com o avanço do conhecimento e, futuramente, com o desenvolvimento de outros estudos relacionados ao tema, favorecendo o processo de formação dos profissionais de Educação Física quanto às questões que envolvem avaliação da imagem corporal.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que alunos do curso de Educação Física, independente do sexo e nível de formação, têm percepção semelhante em relação à imagem corporal, mas a avaliação da massa corporal e do percentual de gordura, a partir da análise de fotografias, parece sofrer influências do sexo do avaliador e do avaliado e do nível de formação do avaliador. Com a apresentação desses resultados, acredita-se que o processo de formação possa ajudar a aprimorar a percepção dos alunos sobre questões que envolvem avaliação da imagem corporal.

## REFERÊNCIAS

ADAMI, Fernando; FERNANDES, Tony Charles; FRAINER, Deivis Elton Schilickmann; OLIVEIRA, Fernando Roberto (2005). Aspectos da construção e desenvolvimento da imagem corporal e implicações na educação física. Revista Digital – Lecturas (83). Consultado on-line em <http://www.efdeportes.com> .

ALVARENGA, Marle dos Santos; PHILIPPI, Sonia Tucunduva; LOURENÇO, Barbara H.; SATO, Priscila de Moraes; SCAGLIUSI, Fernanda Baeza. Insatisfação com a imagem corporal em universitárias brasileiras. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 2010.

BLOWERS, L C; LOXTON, NJ; GRADY-FLESSER, MG; OCCHIPINTI, S; DAWE, S. The relationship between socio cultural pressure to be thin and body dissatisfaction in preadolescent girls. *Eating Behaviors*, v. 4, n. 3, p. 229-244, 2003.

COQUEIRO, Raildo da Silva; PETROSKI, Edio Luiz; PELEGRINI, Andreia; BARBOSA, Aline Rodrigues. Insatisfação com a imagem corporal: avaliação comparativa da associação com estado nutricional em universitários. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, v. 30, n. 1, p. 31-38, 2008.

COWAN, Nelson. What are the differences between long-term, short-term, and working memory? *Prog Brain Res*. v. 169, n. 3, p. 323-38, 2008.

DAMASCENO, Vinicius Oliveira; LIMA, Jorge Roberto Perrout; VIANNA, Jeferson Macedo; SILVA, André Calil; SILVA, Sandro Fernandes. Insatisfação com a imagem corporal e variáveis antropométricas de praticantes de atividades em academia. *Lecturas Educacion Fisicay Deportes* v. 17, n. 175, p. 1-11, 2012.

DAMASCENO, Vinicius Oliveira; LIMA, Jorge Roberto Perrout; VIANNA, Jeferson Macedo; VIANNA, Viviane Ribeiro Ávila; NOVAES, Jefferson Silva. Tipo físico ideal e satisfação com a imagem corporal de praticantes de caminhada. *Rev. Bras. Med. Esporte*. 2005.

DAMASCENO, Vinicius Oliveira; VIANNA, Viviane Ribeiro Ávila; VIANNA, Jeferson Macedo; LACIO, Marcio; LIMA, Jorge Roberto Perrout; NOVAES, Jeffrson Silva. Imagem corporal e corpo ideal. *R. bras. Ci e Mov*. 2006; 14(1): 87-96.

FERNANDES, Laís Carolina; SOARES Everton Rocha. Percepção subjetiva de alunos do curso de Educação Física sobre a imagem corporal e variáveis antropométricas de mulheres adultos [Monografia de Graduação]. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto; 2018.

FERREIRA; Maria Elisa Caputo; de CASTRO, Antônio Paulo André; GOMES, Gisele . A obsessão masculina pelo corpo: malhado, forte e sarado. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*. v. 27, n. 1, p. 167-182, 2005.

GILLIARD, Theodosha S; LACKLAND, Daniel T; MOUNTFORD, W K; & EGAN, Brent M. Concordance between self-report ed heights and weight sand currentand ideal body images in young adult African American men and women. *Ethnicity & Disease*, v. 17, n. 4, p. 617-623, 2007.

JACKSON A S; POLLOCK M L. Generalize equations for predicting body density of men. *Br J Nutr.* v. 40, n. 3, p.497-504, 1978.

JACKSON A S; POLLOCK M L; WARD A. Generalized equations for predicting body density of women. *Med. Sci. Sports. Exerc.* v. 12, p.175-82, 1980.

KAKESHITA, Idalina Shiraishi; ALMEIDA, Sebastião de Sousa. Relação entre índice de massa corporal e a percepção da auto-imagem em universitários. *Saúde Pública.* v. 40, n. 3, p. 497-504, 2006.

MARTINS, Cilene Rebolho; GORDIA, Alex Pinheiro; SILVA, Diego Augusto Santos; QUADROS, Teresa Maria Bianchini; FERRARI, Elisa Pinheiro Ferrari; TEIXEIRA, Davi Monteiro; PETROSKI, Edio Luiz. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em universitários. *Estudos de Psicologia (Natal).* 2012.

MCARDLE, William D; KATCH, Frank I; KATCH Vitor L. *Fisiologia do Exercício: Nutrição, energia e desempenho humano* 2.ed. Rio de Janeiro. Guanabara koogam; 2008.

MEDEIROS Tanísia Hipólito; CAPUTO Eduardo Lucia; DOMINGUES Marlos Rodrigues. Insatisfação corporal em frequentadoras de academia. *J Bras Psiquiatr.* v. 66, n. 1, p. 38-44, 2017.

NEIGHBORS, L A, & SOBAL, J. Prevalence and magnitude of body weight and shape dissatisfaction among university students. *Eating Behaviors,* v. 8, n. 4, p. 429–439, 2007.

RICCIARDELLI, Lina A; MCCABE,Marita P; BANFIELD, Sophie. Body image and body changemethods in adolescent boys: Role of parents, friends, and the media. *Journal of Psycho somatic Research,* v. 49, n. 3, p. 189-197, 2000.

SANTOS, Mara Lúcia Blanc; MONTEIRO, Lilian Alves Costa; FERREIRA, M E C; SOUSA C; DAMASCENO, Vinicius Oliveira; MIRANDA Humberto L; NOVAES, Jefferson Silva. Níveis de satisfação da imagem corporal de adolescentes antes e depois da menarca. *Revista Terapia Manual.* V.10, p. 148-53, 2012.

SCHILDER, Paul. F. *A imagem do corpo. As energias construtivas da psique.* 3ª ed. São Paulo. Martins Fontes, 1999.

SECCHI, Kenny; CAMARGO, Brigido Vizeu; BERTOLDO, Raquel Bohn. Percepção da Imagem Corporal e Representações sociais do corpo. *Psicologia: Teoria e Pesquisa,* 25 (2), 229-236 (2009).

SILVA, Dhioney Mascarenhas; SILVA, Rodrigo Pereira; DAMASCENO, Vinicius de Oliveira; WERNECK, Francisco Zacaron; COELHO, Emerson Filipino; SOARES, Everton Rocha. Percepção subjetiva de alunos do curso de Educação Física sobre a imagem corporal e variáveis antropométricas de homens adultos. *Rev Bras de Ciências da Saúde.* 2018.

SILVA, Lucas Pinto Domingues. A percepção da imagem corporal de praticantes e não praticantes de exercícios físicos de ambos os sexos. *Rev da Graduação.* v. 5, n. 1, p. 1 -66, 2012.

SIRI, W E. Body composition from fluid space and density. In: Brozek J, Hanschel A, eds. Techniques for measuring body composition. Washington, DC: National Academy of Science p. 223- 44, 1961.

STUNKARD A J; SØRENSEN T; SCHULSINGER F. Use of the Danish Adoption Register for the study of besity and thinness. Res Publ Assoc Res Nerv Ment Dis. v. 60, p. 115-20, 1983.

VIEIRA, Fernando Rodrigues; DANTAS, Estélio Henrique Martin; LACERDA, Yara; NOVAES, Jefferson da Silva. Efeitos das Atividades Físicas em Academias na Imagem Corporal dos Obesos. Fitness & Performance Journal, v. 4, n. 1, p. 19 - 27, 2005.

## APÊNDICE A

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Venho através deste convidá-lo (a) a participar da pesquisa de campo referente ao estudo intitulado “**Nível de Percepção Subjetiva dos Alunos do Curso de Educação Física da UFOP sobre a Imagem Corporal**”, desenvolvida pela discente Cláudia Maria Pereira dos Santos. O objetivo da presente pesquisa é conhecer o nível de percepção subjetiva dos alunos do curso de Educação Física da UFOP sobre a imagem corporal de outras pessoas.

Esta pesquisa é orientada pelo docente Everton Rocha Soares, a quem você poderá contatar/consultar a qualquer momento que julgar necessário através do telefone nº (31) 3559-1517 ou e-mail [everton@cedufop.ufop.br](mailto:everton@cedufop.ufop.br). Caso você necessite de qualquer esclarecimento sobre dúvidas éticas (pesquisa em seres humanos) poderá a qualquer momento entrar em contato com o Comitê de ética em Pesquisa da UFOP através do telefone nº (31) 3559-1368 ou e-mail [cep@propp.ufop.br](mailto:cep@propp.ufop.br).

Essa pesquisa tem objetivos estritamente acadêmicos e caso você aceite participar, seu anonimato será assegurado e sua adesão será por própria vontade, com a finalidade exclusiva de colaborar para o sucesso da mesma. Os usos das informações por você oferecidas estão submetidos às normas éticas destinadas à pesquisa envolvendo seres humanos, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. Além disso, você não receberá qualquer incentivo financeiro ou terá qualquer ônus. No entanto, você poderá se retirar dessa pesquisa a qualquer momento, sem sofrer quaisquer sanções ou constrangimentos. Ao final da pesquisa você receberá, em particular, informações acerca dos resultados desta.

A coleta acontecerá no laboratório de Medidas e Avaliação em Educação Física do Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto, no campus do bairro Bauxita, em Ouro Preto, cujo CEP é 35400-000. Na coleta você deverá responder questões à cerca de disciplinas cursadas por você no curso de Educação Física bem como sobre suas vivências com conteúdos deste curso. Além disso, você deverá comparar fotos de outras pessoas com um conjunto de silhuetas e a partir dessas estimar a Imagem Corporal, peso (massa) corporal e percentual de gordura.

Por se tratar de um estudo de aplicação de questionário, você poderá se sentir constrangido, desconfortável, estressado ou cansado com algumas perguntas feitas. Contudo, para excluir ou minimizar os riscos anteriormente citados, a qualquer momento, poderá deixar de respondê-las caso se sinta desconfortável, estressado e/ ou cansado com as perguntas feitas. Entretanto, caso as ações do presente estudo resulte em algum dano psicológico, terá direito a indenização a ser paga pelo docente Everton Rocha Soares.

Todos os dados confidenciais coletados nesta pesquisa ficarão sob posse e responsabilidade do professor Everton Rocha Soares, orientador dessa pesquisa, no computador da sala 23 do Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto, no campus do bairro Bauxita, em Ouro Preto, CEP 35400-000, por um período mínimo de cinco anos após o término da coleta de dados. Após cinco anos, os dados em formato digital serão deletados e os dados armazenados em papel incinerados.

Conforme as recomendações da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), após leitura, consentimento com as condições citadas anteriormente neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e recebimento de uma cópia assinada deste, você deverá assiná-lo.

---

Assinatura do voluntário

---

Assinatura do pesquisador

Ouro Preto, \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2018.



## APÊNDICE C



Universidade Federal de Ouro Preto  
Centro Desportivo  
Bacharelado em Educação Física



### DECLARAÇÃO

Declaro que a aluna **Cláudia Maria Pereira dos Santos**, autora do trabalho de conclusão de curso intitulado "**Percepção subjetiva de mulheres e homens do curso de Educação Física sobre a imagem corporal, variáveis antropométricas e percentual de gordura de indivíduos do sexo feminino e masculino**" efetuou as correções sugeridas pela banca examinadora e que estou de acordo com a versão final do trabalho.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "E. Rocha Soares", is written over a horizontal line.

Prof. Dr. Everton Rocha Soares.  
Orientador  
CEDUFOP

Ouro Preto, 05 de dezembro de 2018